

RESUMO DE TESE

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO HISTOPATOLÓGICO E IMUNOHISTIQUÍMICO DA HISTOPLASMOSE DISSEMINADA NA PELE E NA MUCOSA ORAL EM AIDÉTICOS

A histoplasmose é uma micose profunda endêmica, causada por um fungo dimorfo, (*Histoplasma capsulatum*) descrita por Darling em 1906. Este fungo é um importante agente oportunista que acomete principalmente indivíduos imunodeprimidos.

Em décadas recentes, entre outros fatores, a AIDS contribuiu para o aumento da incidência da histoplasmose disseminada com freqüente envolvimento da pele e mucosa oral.

Em nosso meio faltam levantamentos epidemiológicos da associação AIDS/histoplasmose, como também faltam estudos anatomo-patológicos das lesões da pele e mucosas nas formas disseminadas da doença. Por esta razão planejam a presente investigação com objetivo de:

- 1) Caracterizar na pele e na mucosa oral os padrões da resposta tecidual ao *H. capsulatum*
- 2) Identificar imunohistoquimicamente o *H. capsulatum*.
- 3) Identificar através de marcadores as células do exsudato (linfócito T, B, e macrófagos) na tentativa de se estabelecer a participação desses tipos celulares nos diferentes padrões da resposta tecidual.

Nosso trabalho baseou-se no estudo retrospectivo de 25 casos de histoplasmose (18 com lesões de pele e 7 com lesões da mucosa oral) em indivíduos aidéticos, nos quais firmamos o diagnóstico histopatológico de histoplasmose baseado no encontro do *H. capsulatum* nos tecidos.

Clinicamente as lesões cutâneas eram polimórficas; predominantemente do tipo pápulas e úlceras, acometendo principalmente a face, tronco e membros superiores, em um caso eram vesículo-pustulosas. Na mucosa oral as lesões eram todas do tipo ulcerado exceto em um caso que era do tipo moruliforme e se localizavam na língua ($n = 4$), pálato ($n = 2$) e úvula ($n = 1$).

HISTOPATHOLOGY AND IMMUNOCYTOCHEMISTRY OF CUTANEOUS AND MUCOUS DISSEMINATED HISTOPLASMOSES ASSOCIATED WITH AIDS

Histoplasmosis is a systemic mycosis caused by a dimorphous fungus (*Histoplasma capsulatum*) described by Darling in 1906. The fungus is an important agent of opportunistic infection in immunosuppressed patients.

In the last years AIDS contributed to the increase of the incidence of disseminated histoplasmosis which frequently compromise skin and oral mucosa.

There are few epidemiological reports about the AIDS/histoplasmosis association in our country, specially on skin and mucous lesions in the disseminated form of the disease.

The purpose of this investigation was:

1. Characterize the patterns of tissue reactions in the skin and mucous lesions in cases of disseminated histoplasmosis.
2. Identify the *H. capsulatum* by immunocytochemistry method.
3. Identify T and B lymphocytes and macrophages using cell markers in an attempt to establish the participation of these cells in the different morphological patterns of the skin and mucous lesions.

Twenty five cases of disseminated histoplasmosis in patients with AIDS (18 with disseminated skin lesions and 7 with mucous lesions in the oral cavity) were used in the study. In all cases the *Histoplasma capsulatum* was identified in the lesions.

In 17 cases the skin lesions were characterized by polymorphic ulcers and papules localized on the face, trunk and upper limbs. In one case there was blistered-pustules. The oral lesions were represented by ulcers localized in the tongue (4 cases) or palate (1 case) and mulberry-like lesions in the uvula in one case.

In the skin lesions four types of tissue reaction were observed: a) diffuse histiocytosis (10 cases); b) vasculitis with leukocytoclasia (five cases); c) scarce inflammatory exudate (2 cases);

Recebido para publicação em 06/06/97.

Nos casos com lesões cutâneas ($n = 18$) observamos 4 tipos de reação tecidual: a) macrofágico difuso ($n = 10$); b) vasculítico com leucocitoclásia ($n = 5$); c) escassa reação inflamatória ($n = 2$); d) granulomatoso ($n = 1$). Nos casos com lesão da mucosa oral ($n = 7$) observamos somente 2 tipos de reação tecidual: a) histiocitário difuso ($n = 5$); b) granulomatoso ($n = 2$).

A reação imunohistoquímica (anticorpo primário anti-histoplasma) realizada em doze casos foi positiva e é valiosa para o diagnóstico conclusivo pela sua alta especificidade, bem como pela rapidez com que pode ser realizada.

Os marcadores celulares para linfócitos B, T e macrófagos confirmam que a resposta imunológica ao *H. capsulatum* é predominantemente do tipo celular.

d) granulomatous reaction (one case). However the oral lesions presented only two patterns of tissue reaction: diffuse histiocytosis (5 cases) and b) granulomatous reaction (2 cases).

The immunocytochemistry (policlonal anti-*Histoplasma capsulatum* serum) was positive in 12 out of 12 tested cases. It is a very useful method for the definite identification of the fungus.

The identification of B and T lymphocytes and macrophages in the lesions confirms the participation of cell mediated immunity in the response to the *Histoplasma capsulatum*.

Solange Corrêa Garcia Pires d'Ávila

Tese apresentada à Faculdade de Medicina do
Triângulo Mineiro para obtenção
do Título de Mestre.
Uberaba, MG, Brasil, 1997